

Oferecimento acadêmico

Em parceria com



USP



MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

CURSO EAD DE

# POLÍCIAMENTO OSTENSIVO DE INSUMOS AGRÍCOLAS ILEGAIS



**COMISSÃO ORGANIZADORA**

**LEANDRO PIQUET CARNEIRO**  
IRI-USP

**JOÃO PEDRO DA SILVA PARO**  
IRI-USP

**CHRISTIAN LOHBAUER**  
CROPLIFE BRASIL

**NILTO MENDES**  
CROPLIFE BRASIL

# PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA O COMBATE AOS MERCADOS DE INSUMOS AGRÍCOLAS ILEGAIS



# RESUMO

Justificativa .....	5
Objetivos .....	6
Público Alvo .....	7
Carga horaria .....	8
Metodologia de Ensino .....	8
Recursos de Aprendizagem .....	9
Políticas de Avaliação .....	9
Programa do Curso .....	10
Professores .....	11

# 1. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, o mercado ilícito de insumos agrícolas vêm se expandindo no Brasil e nas Américas de maneira drástica. Segundo dados coletados e analisados pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF), entre 2018 e 2021 foram realizadas 287 operações de apreensão, que resultaram na recuperação de 318 mil toneladas de produtos contrabandeados. De acordo com o Diretor de Operações de Fronteiras, Coronel Wagner Ferreira da Silva, somente nos primeiros dois meses de 2022 foram apreendidos 8 mil litros de agroquímicos, bem como 12 toneladas de produtos correlatos, volume de apreensões histórico, não visto desde 1987.

Além do viés quantitativo, o mercado ilícito também vêm passando por mudanças qualitativas importantes. Muito associado às regiões de fronteira, os principais polos de atividade criminosa ainda se concentram no Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul. Contudo, estas organizações vêm atuando de forma mais sistemática por outras regiões do país, com destaque nos últimos anos para o Triângulo Mineiro (MG) e Vale do Paraíba (SP). Se por um lado a atividade criminosa vem se expandido, em paralelo se vê uma crescente preocupação e atuação das forças públicas de segurança. Como destaque, o Programa Nacional de Segurança nas Fronteiras e Divisas (VIGIA) congrega uma diversidade de instituições públicas para o combate, como Ministério da Defesa, Forças Armadas, Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal (PF), Receita Federal (RF), Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), Polícia Civil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Departamento de Operações de Fronteira (DOF), entre outros.

Foi considerando este potencial crescente e os impactos negativos que a ação da criminalidade organizada podem incidir sobre a economia, o meio ambiente e a saúde humana, que a Escola de Segurança Multidimensional (ESEM) da USP, em parceria com a CROPLIFE Brasil, oferece o Curso de Policiamento Ostensivo de Insumos Agrícolas Ilegais.

É no compartilhamento de conhecimentos e experiências de uma equipe de instrutores de alto nível da Academia, Setor Privado e Instituições de Segurança Pública que o Curso visa desenvolver os principais conceitos, desafios, boas práticas e soluções para as atividades de policiamento ostensivo, fiscalização, identificação, apreensões, manuseio, transporte, guarda e destruição de insumos agrícolas.

Esta iniciativa trata do Segundo Passo no Programa de Combate aos Mercados Ilícitos de Insumos Agrícolas Ilegais da ESEM, que desde o ano de 2015 assumiu o compromisso de prover treinamentos de qualidade em Segurança e Defesa unindo os conhecimentos do meio acadêmico à experiência dos agentes que atuam nestes setores.

## 2. OBJETIVO

O Curso EAD de Policiamento Ostensivo de Insumos Agrícolas Ilegais oferece formação profissional continuada a policiais e agentes de segurança pública e privada que atuam em regiões de produção, circulação e comercialização de insumos agrícolas ilegais, além daquelas que sejam direta ou indiretamente afetadas. O objetivo central é que o concluinte esteja mais qualificado para atuar na identificação, investigação, manuseio, bem como conhecer as técnicas, procedimentos e riscos associados ao manejo dos produtos apreendidos.

Para tanto, o Curso foi desenhado para oferecer aos estudantes conhecimento sobre os principais conceitos associados a este mercado, o panorama internacional, regional e nacional e os mecanismos de cooperação internacional e interagências. Além disso, o curso também oferece uma ampla variedade de conhecimentos práticos, aplicáveis no dia a dia nos agentes de segurança na condução de sua atividade profissional. O Corpo de instrutores conta com acadêmicos, pesquisadores, agentes públicos e

membros do setor privado com ampla experiência que compartilharão boas práticas e difundirão suas notáveis experiências no combate ao mercado ilícito de insumos agrícolas ilegais

Neste sentido, esta iniciativa visa atualizar e progredir o conhecimento dos alunos ao introduzir conceitos avançados sobre a regulação e o funcionamento das atividades ilícitas que afetam a indústria de insumos agrícolas, especialmente métodos de falsificação, contrabando, comercialização ilegal, roubo e furto de insumos. Em sentido complementar, fornecer conteúdo prático para a efetividade do policiamento ostensivo, lidando com a caracterização dos produtos ilegais, identificação de embalagens, rótulos, veículos e condutores, manuseio do produto, uso de EPI e segurança dos agentes, e as etapas procedimentais da escrituração até a destruição.

Outro objetivo é apresentar causas e consequências do desafio da cooperação interagências, cuja superação é uma das grandes metas identificadas pelo Escritório das Nações Unidas contra as Drogas e o Crime (UNODC) para o aprimoramento da Segurança Pública na América Latina em seu estudo Visão Estratégica para a América Latina e o Caribe 2022-2025, publicado em fevereiro de 2022.

## 3. PÚBLICO ALVO

Agentes de Segurança Pública (Policiais civis, militares, Polícia Rodoviária, Agentes de Inteligência e Fiscalização, Polícia Penal, Agentes do Poder Judiciário, etc.) do Brasil e demais países da América Latina, com prioridade para os que atuam em regiões de maior incidência do mercado de insumos agrícolas ilícitos.

## 4. CARGA HORÁRIA

O Curso é planejado para ser realizado em 8 semanas com 30 horas totais de atividades entre 31 de outubro a 23 de dezembro de 2022, considerando a visualização de videoaulas para cada módulo, realização de leituras da Apostila do Curso, e as respostas aos questionários avaliativos de cada aula.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

O Curso está baseado em duas metodologias de aprendizagem:

I) A disponibilização de videoaulas expositivas assíncronas gravadas com pesquisadores, policiais, promotores e representantes das empresas afetadas pelas atividades ilícitas no ramo de insumos agrícolas. As videoaulas poderão ser acompanhadas pela Apostila do Curso desenvolvida pelos instrutores;

II) O uso da Metodologia baseada em questionários diretamente associados às aulas e aos módulos estudados, para fixação do conteúdo antes de avançar para módulos posteriores.



# 6. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Estarão disponíveis aos alunos durante o curso:

- **Videoaulas assíncronas**, com duração de 10 a 20 minutos em média, têm foco nos principais conceitos relativos à Economia do Crime, aos Mercados Legal e Ilegal de insumos agrícolas, às delimitação jurídicas, procedimentais e de regulamentação, assim como no compartilhamento de experiências por parte de Agentes de Segurança Pública que lidam em sua atividades profissional no combate às Organizações Criminosas atuantes neste mercado e com procedimentos de identificação, busca e apreensão. As aulas terão legendas em espanhol;
- **Apostila do Curso**, que contará com artigos produzidos pelos instrutores das aulas para discorrer de forma mais extensa e profunda sobre os temas apresentados nos vídeos;
- **Sessões de Plantão de Dúvidas** coordenadas por uma equipe de monitores da USP, que estarão disponíveis para auxiliar os alunos com eventuais dúvidas sobre o programa, aulas e colher sugestões de aprimoramento;
- **Questionários de Fixação**, que serão utilizados como atividade avaliativa dos alunos a partir dos conhecimentos apresentados no Curso, e
- **Indicações de Leitura adicionais**, enviadas pelos instrutores do Curso.

# 7. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será realizada mediante sua assistência ativa e visualização das videoaulas e efetiva entrega dos questionários avaliativos, disponibilizados ao final de cada aula. Neste sentido, os critérios são:

**Assistência mínima obrigatória de 75%**, que será contabilizada mediante a visualização das videoaulas na plataforma de ensino e respostas aos questionário de fixação.

# 8. PROGRAMA DO CURSO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
 ESCOLA DE SEGURANÇA MULTIDIMENSIONAL ESEM-USP  
 PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA O COMBATE  
 AOS MERCADOS DE INSUMOS AGRÍCOLAS ILEGAIS  
 CURSO DE POLICIAMENTOS OSTENSIVO  
 DE INSUMOS AGRÍCOLAS ILEGAIS

MÓDULO	TEMAS	SUBTEMAS	INSTRUTORES
0	<b>Aula Inaugural</b>	<b>Cerimônia de Boas Vindas</b>	
1	<b>Cenário Regional e Internacional do Mercado de Insumos Agrícolas Ilegais</b>	O Cenário global dos mercados de insumos agrícolas ilegais (Parte 1)	Alberto Pfeifer
		O Cenário global dos mercados de insumos agrícolas ilegais (Parte 2)	Wendel Correia
		O Cenário regional e nacional dos mercados de insumos agrícolas ilegais	Leandro Piquet, Adriano Rosas e Thiago Uhli
2	<b>Identificação de Insumos Agrícolas Ilegais</b>	O Cenário regional e nacional dos mercados de insumos agrícolas ilegais	André Felipe
		Insumos agrícolas ilegais - Características físicas do produto legal	Antonio Junior
		Principais Produtos em Circulação no Mercado Nacional e sazonalidade dos Mercados Ilícitos	Leila Vieira / Nilto Mendes
		Técnicas de identificação de Embalagens e Rótulos Falsificados	Joy Rodrigues
3	<b>Identificação e Análise de Documentos Fiscais, Ambientais e Agrônômicos</b>	A Regulamentação de Insumos agrícolas no Brasil: Documentação e procedimentos para comercialização (Parte 1)	Rodrigo Baiochi
		A Regulamentação de Insumos agrícolas no Brasil: Documentação e procedimentos para comercialização (Parte 2)	Antonio Neto
		Cooperação público x privada na identificação de produtos agrícolas ilegais	Daniel Miranda
4	<b>Doutrina da Ação Integrada</b>	A Lógica da Cooperação no Sistema de Justiça Criminal	Liliana Korniat
		Instituições responsáveis e distribuição de competências	Adriano Mellega
		O Dispositivo Legal da Cadeia de Custódia no combate aos insumos agrícolas ilegais	Heleno Santos
		Mecanismos para a Cooperação Internacional no policiamento ostensivo	Fabio Bechara
5	<b>Inteligência no Policiamento Ostensivo</b>	Tipos penais e crimes correlatos	Adriano Mellega
		Boletim de Ocorrência: elementos para uma fundamentação efetiva	Jeimeson Monteiro
		Plataformas físicas e digitais do comércio de insumos agrícolas ilegais	João Henrique Martins
		Inteligência no apoio ao Policiamento Ostensivo	Major Rodrigues
6	<b>Risco e Manejo das Apreensões</b>	Insumos Agrícolas Ilegais: impactos ao meio ambiente e à saúde	Daniel Miranda
		Boas práticas no uso de EPI para o manejo de insumos agrícolas suspeitos	Roberto Araújo
		Etapas Procedimentais: Escrituração, Constatação, Transporte, Guarda e Destruição	Adilson Soria Vaz

## 9. PROFESSORES



### **Leandro Piquet Carneiro**

*Coordenador Acadêmico da Escola de Segurança Multidimensional (ESEM)*

É professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo. Foi anteriormente professor do Departamento de Ciência Política da USP e pesquisador visitante do Taubman Center for State and Local Government da Kennedy School of Government, Harvard University, 2007-2008. É membro do Conselho da Cidade do Rio de Janeiro e do Conselho Gestor da Segurança Pública do Estado de São Paulo. Foi coordenador do Conselho Consultivo do Programa Brasília Vida Segura (2017-21) e fez parte do Núcleo de Assuntos Estratégicos do governo do Estado de São Paulo (2013-14). Coordena a Escola de Segurança Multidimensional, programa de formação profissional continuada para as áreas de segurança e defesa da Universidade de São Paulo.

### **Christian Lohbauer**

*Presidente Executivo da CropLife Brasil*

Christian Lohbauer é Mestre e Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. Foi bolsista da Fundação Konrad Adenauer na Universidade de Bonn, Alemanha. É professor universitário desde 1998. Foi executivo da FIESP, ABEF, CitrusBR, Bayer e Croplife. Membro do Grupo de Análise Internacional da USP (GACINT/IRI/USP) desde 1999.





## **Nilto Mendes**

*Gerente do Comitê de Combate a Produtos Ilegais na CropLife Brasil*

Nilto Mendes é bacharel em Direito pela Universidade São Judas Tadeu (2002, São Paulo/SP). Desde 2020 atua como Gerente do Comitê de Combate a Produtos Ilegais na CropLife Brasil. Trabalhos anteriores como Consultor em segurança privada e brand protection e Agente de Polícia Federal no Departamento de Polícia Federal em São Paulo, entre 1997 e 2019.

## **Wendel Correia**

*Chefe de Segurança Corporativa da Syngenta, LATAM*

Wendel é um gestor de segurança corporativa do Grupo Syngenta, onde também é responsável pelo programa global de combate ao comércio ilícito de insumos agrícolas, incluindo investigações e educação de stakeholders internos e externos sobre medidas de prevenção, detecção e resposta ao comércio ilícito. Possui experiência trabalhando na América Latina, Europa, Oriente Médio e África. Já contribuiu com diferentes instituições na capacitação de seus profissionais.



## **Andreza Fantine**

*Diretora de Defensivos da CropLife Brasil*

Mestre em Entomologia Agrícola e graduada em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa - UFV. Desde 2014, na área regulatória e de relações institucionais e governamentais em entidades representativas da indústria de agrotóxicos.



## **Alberto Pfeifer**

*Coordenador Geral do DSI/USP e  
Membro do Conselho ESEM*

Pesquisador Colaborador IEA USP. Coordenador Geral do GACInt USP (2018 -2021). Diretor de Assuntos Internacionais Estratégicos e de Projetos Especiais, Presidência da República (2017-2018)

Professor Visitante do IRI/USP (2014-2016). Diretor Executivo do Conselho Empresarial da América Latina (CEAL), 1998-2014. Doutor em Geografia (USP), Mestre em Relações Internacionais (Fletcher), Mestre em Economia Aplicada (USP), Engenheiro Agrônomo e Bacharel em Direito (USP).

## **Roberto Araújo**

*Líder de Educação e Boas Práticas  
Agrícolas da CropLife Brasil*

Engenheiro agrônomo formado na UnB, com MBA em Gestão (FGV-Rio), MBA em Marketing (PUC-Rio), pós-graduado em Engenharia de Irrigação e Proteção de Plantas (UFV) e Mestre em Agronegócios (EESP/FGV-SP). Trabalhou por 29 anos na BASF, nas áreas de comunicação, sustentabilidade, marketing digital, product stewardship e na área regulatória. Atualmente é líder de Educação e Boas Práticas na CropLife Brasil e presidente do comitê executivo da Associação Brasileira de Estudos das Abelhas (A.B.E.L.H.A.).



## **Adriano Mellega**

*Promotor de Justiça*

Promotor de Justiça desde 2013. Mestre em Direito Constitucional pela Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP. Integrante do Grupo Especial de Combate ao Crime Organizado/GAECO desde 2014, onde atua na investigação e repressão de grupos criminosos articulados. Nessa função, além da experiência em atos investigativos diversos, também trabalha diretamente com agências e forças policiais diversas.



## **Daniel Miranda**

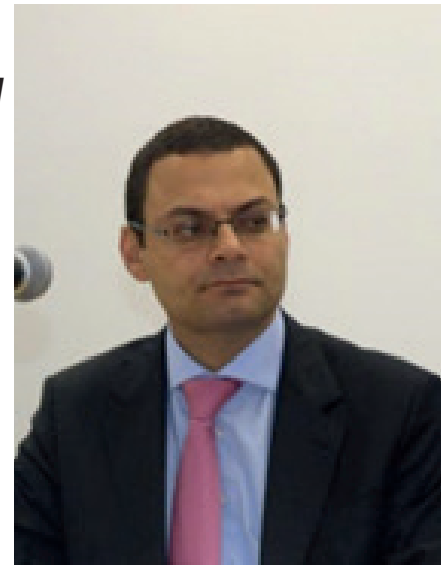
*Diretor Administrativo da Bayer*

Administrador de empresas com mais de 25 anos de atuação em Defesa e Segurança Corporativa que atualmente atua como Diretor Administrativo da Bayer do Brasil, tendo passado por empresas como o Grupo Votorantin e Núcleo Consultoria em Segurança, bem como pelo Exército Brasileiro como Oficial de Cavalaria. Possuidor de MBA em Segurança Estratégica, além de especialização em Negócios e Estudos em Política e Estratégia, além de ser Bacharel em Direito.

## **Fabio Ramazzini Bechara**

*Promotor de Justiça e Membro do Conselho ESEM*

Doutor em Direito Processual Penal pela USP. É professor dos programas de Graduação e Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo. É membro do GACINT - Grupo de Análise de Conjuntura Internacional da Universidade de São Paulo e Secretário Executivo da Procuradoria-Geral de Justiça.



## **André Peralta**

*Promotor de Justiça e Membro do Conselho ESEM*

Doutor em Direito Processual Penal pela USP. É professor dos programas de Graduação e Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo. É membro do GACINT - Grupo de Análise de Conjuntura Internacional da Universidade de São Paulo e Secretário Executivo da Procuradoria-Geral de Justiça.



## Thiago Uhli

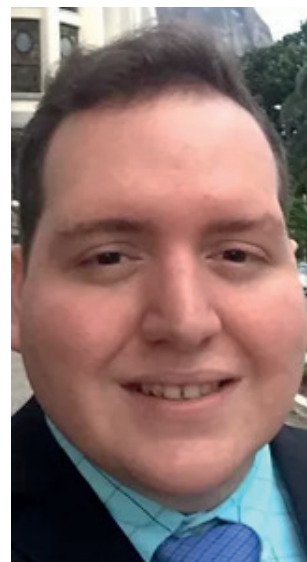
*Pesquisador ESEM*

Mestre em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo, compõe o corpo de pesquisadores da ESEM nas áreas de crime organizado transnacional e mercados ilícitos. Também é Bacharel em Relações Internacionais e atua também na iniciativa privada como analista de Inteligência e Risco.

## Adriano Bastos Rosas

*Pesquisador ESEM*

Adriano Bastos Rosas é doutorando em Relações Internacionais no Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo. Sob a orientação do professor Leandro Piquet, desenvolve pesquisas sobre os temas: Combate à Corrupção, Grande Corrupção e Mercados Ilícitos na América Latina. Desde 2020 coordena a equipe de assistência acadêmica da ESEM USP, liderando equipes de pesquisadores e agentes de segurança pública e defesa na produção, revisão de conteúdo e assistência aos alunos em cursos ministrados pela escola.



## Heleno dos Santos

*Delegado de Polícia*

É Delegado de Polícia desde 2010, já atuou nas seguintes funções públicas: (a) Oficial Temporário do Exército Brasileiro; (b) Servidor do Tribunal de Justiça do RS (Oficial Escrevente, Oficial Ajudante e Assessor de Juiz); (c) Assessor da PGE do RS. Atualmente é titular da DRACO de São Luiz Gonzaga/RS e coordenador estadual na PCRS da Operação Guardiões da Fronteira do MJSP.



## João Henrique Martins

*Cientista Político especializado em economia ilícita e controle do crime*

Cientista político especializado em economia ilícita e controle do crime. Doutorando e mestre pela USP, possui qualificação técnica em financiamento do crime organizado e terrorismo pelo FBI. Integra a rede mundial de pesquisadores GI-TOC, foi consultor da Secretaria de Segurança Multidimensional da OEA. Oficial da reserva da PM de SP, foi analista do Centro de Inteligência, pesquisador do Núcleo de Políticas Públicas da USP e coordenador do Observatório de projetos anticrime na FIESP.

## Liliana Korniat

*Directora del Área Internacional de IDESF y Consultora en Inteligencia en NIS*

Ex-Diretora de Terrorismo y Delitos Complejos de AFI (Argentina). Oficial de Inteligência (1984-2018). Oficial de Enlace de Inteligencia en Brasil (1999-2018). Directora del Área Internacional de Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Foz do Iguaçu, PR). Consultora en economías criminales e Inteligencia







## **Rodrigo Baiocchi**

*Fiscal Estadual agropecuário*

Engenheiro Agrônomo, formado na Universidade Federal de Goiás, especialista em Gestão em Marketing pela UFRJ, fiscal estadual agropecuário, coordenador da fiscalização de agrotóxicos da gerência de fiscalização vegetal da Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa e coordenador adjunto do Fórum Goiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos.

## **Leila Campos Vieira**

*Engenheira agrônoma/consultora*

Engenheira agrônoma, Mestre em Economia, com passagens pelo setor público e consultorias privadas na análise de cenário econômico e políticas públicas para o setor agropecuário.



# **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

REITOR:

**CARLOS GILBERTO CARLOTTI JÚNIOR**

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO:

**MARLI QUADROS LEITE**

DIRETOR DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

**PEDRO BOHOMOLETZ DE ABREU DALLARI**

COORDENADOR ACADÊMICO:

**LEANDRO PIQUET CARNEIRO**